

I.Systems Automação Industrial S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2023

Ref.: Relatório nº 244OC-063-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. José de Souza Campos, 507 –
5º andar Cambuí, Campinas [SP]

T +55 11 3886-5100

Aos Acionistas e Administradores da
I.Systems Automação Industrial S.A.
Campinas – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da I.Systems Automação Industrial S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme pronunciamento NBC TG 1000 [R-1].

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades de ética de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores comparativos

As demonstrações contábeis da I.Systems Automação Industrial S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 26 de maio de 2023 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, conforme pronunciamento NBC TG 1000 (R-1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 30 de abril de 2024

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-044.211/O-9-F



José Eduardo Moreira Rocha
Contador CRC 1SP-329.826/O-0

I.Systems Automação Industrial S.A.

Balancos patrimoniais
em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	2023	2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.703	8.316
Contas a receber	6	1.499	1.128
Tributos a recuperar	7	2.251	1.776
Outros créditos	-	239	157
Total do ativo circulante		6.692	11.377
Ativo não circulante			
Imobilizado	8	323	464
Intangível	9	4.092	5.471
Total do ativo não circulante		4.415	5.935
Total do ativo		11.107	17.312

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

I.Systems Automação Industrial S.A.

Balancos patrimoniais
em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2023	2022
Passivo circulante			
Contas a pagar	-	432	494
Obrigações trabalhistas e tributárias	10	620	1.757
Adiantamento de clientes	11	1.951	2.084
Total do passivo circulante		3.003	4.335
Passivo não circulante			
Adiantamento de clientes	11	8	1.486
Total do passivo não circulante		8	1.486
Patrimônio líquido			
Capital social	12	26.780	26.780
Reserva de capital	-	620	400
Ações em tesouraria	-	(2)	(2)
Prejuízos acumulados	-	(19.302)	(15.687)
Total do patrimônio líquido		8.096	11.491
Total do passivo e patrimônio líquido		11.107	17.312

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

I.Systems Automação Industrial S.A.

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	14	14.294	11.500
Custo dos serviços prestados	15	(5.533)	(5.240)
Lucro bruto		8.761	6.260
Despesas comerciais e administrativas	16	(12.886)	(13.730)
Resultado operacional		(4.125)	(7.470)
Receitas financeiras	17	570	248
Despesas financeiras	17	(61)	(780)
Resultado financeiro		509	(532)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.615)	(8.002)
Prejuízo do exercício		(3.615)	(8.002)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

I.Systems Automação Industrial S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(3.615)	(8.002)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(3.615)	(8.002)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

I.Systems Automação Industrial S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Prejuízos dos exercícios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	590	400	(2)	(7.685)	(6.697)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.002)	(8.002)
Aumento de capital	26.190	-	-	-	26.190
Saldo em 31 de dezembro de 2022	26.780	400	(2)	(15.687)	11.491
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.615)	(3.615)
Constituição de reserva	-	220	-	-	220
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.780	620	(2)	(19.302)	8.096

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

I.Systems Automação Industrial S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.615)	(8.002)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades originadas das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	871	617
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	765	-
Juros sobre debêntures	-	193
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(371)	2.446
Tributos a recuperar	(475)	(627)
Outros créditos	(82)	(32)
Contas a pagar	(62)	252
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1.137)	264
Adiantamentos de clientes	(1.611)	(572)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(5.717)	(5.461)
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(72)	(156)
Aquisição de ativo intangível	(44)	(2.564)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(116)	(2.720)
Atividades de financiamento		
Subvenção governamental recebida	-	624
Subvenção governamental recebida e não utilizada	-	(173)
Pagamento de empréstimos	-	(13.690)
Aumento de capital	-	26.190
Reserva de capital	220	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	220	12.951
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.613)	4.770
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	8.316	3.546
No final do exercício	2.703	8.316
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.613)	4.770

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

1.1. Informações sobre a Companhia

A I.Systems Automação Industrial S.A. (“I.Systems” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações de capital fechado, que atua no desenvolvimento de soluções para a Indústria 4.0 aplicando Inteligência Artificial em processos industriais por meio de tecnologias exclusivas e proprietárias de automação e controle avançado que otimizam e trazem expressivos ganhos em eficiência para as indústrias. Os principais produtos comercializados pela Companhia em 31 de dezembro de 2023 são:

- “LEAF” – É uma plataforma de controle avançado e multivariável de processos em que, por meio de ferramentas de inteligência artificial e suporte técnico especializado, aumenta a eficiência de processos industriais;
- “FLOWE” – É um software industrial de Inteligência Artificial que promove a otimização de linhas de produção utilizando técnicas de “Machine Learning”. O entendimento do processo e a modelagem da linha dentro do software ajudam a compreender a operação e antecipar distúrbios no seu funcionamento. O FLOWE otimiza as velocidades dos equipamentos de maneira a evitar paradas por acúmulo ou falta de produtos, resultando em ganhos de produtividade e redução de custo;
- “CALIX” – Calix é um software de “demand forecasting”, que tem como propósito simplificar a geração da previsão de demanda de empresas industriais e varejistas. O Cálux utiliza de inteligência artificial para trazer previsões de demanda mais acuradas, eficiência ao processo de planejamento e inteligência aos negócios; de forma intuitiva.

1.2. Continuidade operacional – ações

A Companhia é uma empresa nova, fundada em 2007 e que se tornou S.A. no ano de 2013. Tem sua plataforma operacional voltada ao desenvolvimento de tecnologia em inteligência artificial aplicada nos processos produtivos, buscando a otimização de resultados e expressivos ganhos de eficiência.

Historicamente, em busca de manter a continuidade operacional, a companhia passou pelos processos de aporte de capital a seguir:

- Durante o exercício de 2018 dois novos acionistas ingressaram no capital social da Companhia, onde um deles é um de seus principais clientes (Companhia de Bebidas das Américas – Ambev);
- Os acionistas promoveram o aporte de R\$ 4 milhões por meio de “Debentures conversíveis em ações”, com fluxo de pagamento a longo prazo;
- Durante o exercício de 2020 novas “Debentures conversíveis em ações” foram emitidas pela Companhia, resultando em uma captação total de R\$ 9 milhões; e
- No exercício de 2022, houve um novo aporte de capital, da também cliente da companhia, CSN Inova Ventures, através da compra de ações.

A entrada de novos (e relevantes) acionistas e o aporte contínuo por eles promovido, demonstra o potencial tecnológico das soluções que estão sendo desenvolvidas pela Companhia e o retorno operacional e financeiro que poderão promover.

A existência de novos investidores, o aumento do portfólio de soluções oferecidas, o fechamento de novos contratos e a revisão contínua de sua estrutura de gastos vem sendo a base de crescimento da companhia.

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, estas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicado a pequenas e médias empresas (CPC PME (R1) – NBC TG 1000), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações contábeis da I.Systems Automação Industrial S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela diretoria em 30 de abril de 2024.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações contábeis apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Administração e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i) Incertezas sobre premissas e estimativas

- **Nota Explicativa nº 3e** - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)
- **Nota Explicativa nº 6** – Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa;
- **Notas Explicativas nº 9** – Vida útil dos bens do intangível.

3. Políticas contábeis

A Companhia aplicou às políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

A seguir apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Contas a receber

Um recebível representa o direito da Companhia a um valor de contraprestação incondicional (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido). A provisão para crédito de realização duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que os locatários não serão capazes de liquidar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

c) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos

d) Intangível

Os direitos de uso de software de computador (licenças) adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e trazer o software para uso específico. Esses custos são amortizados no prazo de 05 anos usando o método linear.

Os valores gastos no processo de registro das patentes das soluções tecnológicas são registrados em conta específica de “Marcas e Patentes”, sendo classificados como “ativos intangíveis sem vida útil definida”, sendo aplicado teste de recuperabilidade (*impairment*) ao término de cada exercício.

Desenvolvimento

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso pelo período dos benefícios econômicos futuros. A vida útil dos ativos de desenvolvimento reflete o período de retorno financeiro de cada projeto. Durante o período de desenvolvimento, o ativo é testado anualmente para redução do valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados, quando os critérios acima descritos forem atendidos, incluem o custo de mão de obra que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos para venda ou intenção de concluir o ativo para usá-lo.

A atividade da Companhia pressupõe o contínuo desenvolvimento, e neste contexto, estão em desenvolvimento projetos voltados a ampliação do uso da inteligência artificial.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (teste de impairment)

A Companhia efetua análises sobre a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment* ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução no valor recuperável é registrada no resultado do período.

f) Impostos e contribuições

• Imposto de renda e contribuição social - correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados, quando aplicável, com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

• Imposto sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS), alíquota de 0,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), alíquota de 3,0%; e
- Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS), alíquota de 2%.

g) Reconhecimento de receita

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas.

Essa norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- Identificação de um contrato com o cliente;
- Determinação das obrigações de desempenho;
- Determinação do preço da transação;
- Alocação do preço da transação; e
- Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um determinado período, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Atualmente a Companhia dispõe de dois modelos de receita com contratos de licenciamento:

- **Prazo determinado (SaaS):** licenciamento dos softwares por período previamente determinado, onde o reconhecimento da receita ocorre na medida em que o serviço/licenciamento é prestado (mensalmente);
- **Prazo indeterminado:** linha de negócio descontinuada, mas que possui clientes ativos sob essa modalidade. Licenciamento dos softwares por período indeterminado, onde o reconhecimento da receita ocorre quando o direito de uso é completamente disponibilizado para uso do cliente, sem que haja possibilidade de suspensão ou cancelamento.

h) Provisões

• Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

• Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i) Classificação de circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos nas demonstrações contábeis com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; e
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (Resolução CFC nº 1.255/09, NBC TG 1000 (R1)).

k) Instrumentos financeiros

• Ativos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

• **Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração**

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo.

Após reconhecimento inicial, são mensurados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, debêntures conversíveis em ações e contas a pagar a fornecedores.

I) Subvenção governamental

Os recursos recebidos e aplicados a título de subvenção governamental foram contabilizados no grupo de ativo intangível, reduzindo o custo do ativo a qual tem por objeto custear. A subvenção será reconhecida como receita durante a vida do ativo depreciável por meio de crédito à depreciação registrada no resultado. Os valores recebidos e ainda não aplicados no desenvolvimento do ativo correspondente são mantidos em conta de passivo.

4. Gestão do risco financeiro

4.1. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia segue uma política de gerenciamento de riscos, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

4.2. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- i) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar:** Os saldos contabilizados aproximam-se dos valores de realização ou liquidação.

4.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2023 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

4.4. Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado nacional e com taxas pré-fixadas com correções monetárias atreladas ao CDI, a Selic, a TJLP e com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis garante à Companhia um baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

4.5. Risco de crédito

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são mantidos em instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida solidez no mercado.

b) Contas a receber

A política de vendas da Companhia está ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos pagamentos são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

4.6. Risco de liquidez

Não vemos risco para a Companhia honrar seus compromissos financeiros. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento financeiro.

4.7. Risco operacional

Parte relevante das receitas auferidas pela Companhia concentram-se em poucos clientes, onde ações estão sendo constantemente tomadas para ampliar e diversificar sua carteira. A prestação de serviço a esses relevantes clientes continua normalmente, sem qualquer indicativo de alteração na relação comercial existente, e o risco de interrupção é atenuado pelo fato de um deles ter ingressado como acionista da Companhia durante o exercício de 2018.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Bancos conta movimento	33	216
Aplicações financeiras (i)	2.670	8.100
Total	2.703	8.316

i) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remuneradas à taxa média de 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 dezembro de 2023 (90% em 31 de dezembro de 2022). As aplicações financeiras são de liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, não possuem penalidades em caso de resgate antecipado, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. Contas a receber

Descrição	2023	2022
Clientes nacionais	1.499	1.128
Total	1.499	1.128

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	2023	2022
A vencer	1.316	1.073
Vencidos		
até 30 dias	172	55
de 31 a 180 dias	11	-
Total	1.499	1.128

A Companhia adota o procedimento de contabilizar provisão para crédito de liquidação duvidosa para todos os títulos vencidos há mais de 180 dias.

7. Tributos a recuperar

Descrição	2023	2022
Imposto de Renda - IRPJ	593	533
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	380	343
Imposto Renda Retido na Fonte - IRRF	608	449
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	249	249
Programa Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	150	185
Outros tributos	272	17
Total	2.251	1.776

8. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Moveis e utensílios	Computadores e periféricos	Total
% taxa anual de depreciação	10%	10%	20%	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2	60	382	444
Aquisições	-	-	156	156
Depreciação	-	(11)	(125)	(136)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2	49	413	464
Aquisições	-	-	72	72
Baixas	(1)	(41)	(22)	(64)
Depreciação	(1)	(8)	(140)	(149)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	323	323

9. Intangível

O valor de ativo intangível refere-se a compra de domínio de internet e registro de patente do software Leaf, tratado como ativo intangível sem vida útil definida, sendo objeto de análise de *impairment* anualmente.

Custo do intangível	Software	Domínio de internet	Marcas e patentes	Pesquisa e desenvolvimento (a)	Total intangível
% taxa anual de depreciação	20%	-	-	20%	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	39	8	459	3.333	3.839
Aquisições	10	-	23	2.531	2.564
Subvenção governamental	-	-	-	(451)	(451)
Amortizações	(13)	-	-	(468)	(481)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	36	8	482	4.945	5.471
Aquisições	4	-	40	-	44
Subvenção governamental	-	-	-	(701)	(701)
Amortizações	(15)	-	-	(707)	(722)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25	8	522	3.537	4.092

(a) Capitalização de recursos aplicados no desenvolvimento de software de Planejamento de Controle de Produção (PCP) denominado como "ASTER" que terá sua licença comercializada.

10. Obrigações trabalhistas e tributárias

Descrição	2023	2022
Obrigações trabalhistas		
Salários e encargos sobre folha de pagamento	57	412
Provisão de férias e encargos sociais	492	1.085
Total	549	1.497
Obrigações tributárias		
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	41	220
Imposto Sobre Serviços (ISS)	25	23
Outros	5	17
Total	71	260
Total de obrigações trabalhistas e tributárias	620	1.757

11. Adiantamento de clientes

Descrição	2023	2022
Adiantamento de clientes (a)	1.884	3.398
Subvenção recebida e não utilizada	75	173
Total	1.959	3.570
Passivo circulante	1.951	2.084
Passivo não circulante	8	1.486

(a) O saldo de adiantamento de clientes em 31 de dezembro de 2023, referem-se aos valores antecipados pelos clientes que optam por realizar o pagamento adiantado referente aos contratos de licenciamento e suporte, que serão apropriados em conformidade com sua evolução.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 26.780.663, representado por 16.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal e 5.998 ações preferencias classe A. A Companhia não possui quaisquer instrumentos com efeitos diluidores, e, portanto, o lucro por ação básico iguala-se ao diluído nos exercícios apresentados.

Acionista	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	% Participação
I. B. S. (pessoa física)	3.817	-	3.817	17,4%
D. L. H. (pessoa física)	2.830	-	2.830	12,9%
R. A. S. (pessoa física)	2.830	-	2.830	12,9%
Ambev	2.462	1.928	4.390	20,0%
AIX Ventures	2.461	1.626	4.087	18,6%
CSN Inova	-	2.444	2.444	11,1%
Tesouraria	1.600	-	1.600	7,3%
Total	16.000	5.998	21.998	100%

12.2. Plano de incentivo de longo prazo

Em 2019, a Companhia aprovou a criação do Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações. Pelos termos do Plano, os participantes terão direito a comprar uma quantidade de opções de ações com pagamento adiantado do preço de exercício, previamente determinadas e aprovadas pelo Conselho, no período de vesting (5 anos).

A primeira outorga de opção de compra e subscrição de ações da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração em 25 de setembro de 2019 data na qual foram aprovados e definidos os primeiros beneficiários, a quantidade e valor das opções e respectivos preços de exercício.

Posteriormente houve mais outorgas de opções de compras e subscrição de ações da Companhia, aprovadas em 29 de julho de 2020, 27 de outubro de 2021, 09 de maio de 2022 e 09 de março de 2023, via Ata de Reunião do Conselho de Administração.

13. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

De acordo com os assessores jurídicos, não há processos em andamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

14. Receita operacional líquida

Descrição	2023	2022
Prestação de serviços		
Recorrente	14.497	11.625
Não recorrente (a)	683	477
Total	15.180	12.102
Exportação de serviços		
Recorrente (b)	-	90
Total	15.180	12.192
Deduções da receita bruta		
PIS (Programas de Integração Social)	(98)	(80)
Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)	(453)	(366)
ISS (Imposto Sobre Serviços)	(302)	(246)
Descontos	(32)	-
Subtotal	(886)	(692)
Receita líquida	14.294	11.500

(a) Receitas relacionadas à serviços pontuais, licenciamento perpétuo e desenvolvimento de software; e

(b) Receitas relacionadas às mensalidades cobradas pela licença de uso dos sistemas.

15. Custos dos serviços prestados

Descrição	2023	2022
Custos com pessoal	(2.209)	(3.941)
Amortização	(707)	(468)
Custos com viagens	(297)	(363)
Internet	(788)	(413)
Serviços prestados PJ	(779)	(33)
Outros custos	(752)	(22)
Total	(5.533)	(5.240)

16. Despesas comerciais e administrativas

Descrição	2023	2022
Despesas com pessoal	(6.120)	(10.402)
Despesas tributárias	(41)	(81)
Despesas com contabilidade, auditoria e assessores jurídicos	(214)	(553)
Despesas com terceiros pessoa jurídica	(4.848)	(236)
Despesas com água, luz, telefone e internet	(837)	(1.268)
Despesas com depreciação e amortização	(164)	(149)
Despesas com aluguéis	-	(72)
Despesas com viagens	(72)	(140)
Despesas com materiais de uso e consumo	(39)	(97)
Despesas com cursos e treinamentos	(127)	(140)
Outras despesas	(422)	(592)
Total	(12.886)	(13.730)

17. Resultado financeiro

Receitas financeiras	2023	2022
Receita de aplicações financeiras	570	160
Juros ativos	-	88
Total	570	248

Despesas financeiras	2023	2022
Juros sobre empréstimos	(20)	(660)
Taxas e outras despesas bancárias	(12)	(106)
Outras despesas financeiras	(29)	(14)
Total	(61)	(780)

Total	509	(532)
--------------	------------	--------------

18. Imposto de renda e contribuição social

A composição das despesas de imposto de renda e contribuição social para o exercício de 31 de dezembro de 2023 é reconciliada com base nas alíquotas vigentes e se encontra disposta a seguir:

	2023	2022
Prejuízo antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	(3.615)	(8.002)
(+) Adições permanentes	-	(106)
(=) Base de cálculo	(3.615)	(8.108)

Os impostos de renda diferidos ativos não reconhecidos correspondem à parcela do benefício fiscal referente à utilização de prejuízo fiscal e diferenças temporárias que a Companhia não reconheceu devido à falta de expectativa de utilização em projeções futuras. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo não reconhecido de imposto de renda diferido ativo é de R\$ 6.330 (R\$ 5.100 em 31 de dezembro de 2022).

Os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros não possuem prazos prescricionais, sendo sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis, apuradas em cada período base futuro.

19. Operações com parte relacionada

A Companhia realiza operações mercantis e financeiras com dois de seus principais acionistas, conforme segue:

	2023	2022
Contas a receber - Ativo		
“AMBEV” (valor compõe o saldo demonstrado na Nota Explicativa nº 06)	-	168
“CSN” (valor compõe o saldo demonstrado na Nota Explicativa nº 06)	61	40
Outras contas a receber - Ativo		
“CSN” (valor compõe o saldo demonstrado na Nota Explicativa nº 06)	20	20
Adiantamento de Clientes - Passivo		
“AMBEV” (valor compõe o saldo demonstrado na Nota Explicativa nº 12)	1.566	3.244
Receita de serviços prestados - Resultado		
“AMBEV” (valor compõe o saldo demonstrado na Nota Explicativa nº 15)	1.601	563
“CSN” (valor compõe o saldo demonstrado na Nota Explicativa nº 15)	696	508

20. Coberta de seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

* * *